

PENSANDO O COTIDIANO À PARTIR DA BNCC



CONCEITO DE INFÂNCIA QUE PERMEIA A BNCC-EI

Experimenta

Deseja

Observa

Questiona

Aprende



Conversa

Constrói

Produz Cultura

(DCNEI, 2009)

EIXOS ESTRUTURANTES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

“experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BNCC, 2018, p. 37).

As brincadeiras e interações caracterizam o cotidiano da infância e proporcionam muitas aprendizagens e potenciais de desenvolvimento integral dos meninos e meninas, por isso são consideradas eixos estruturantes.



DIREITOS DE APRENDIZAGEM...

Asseguram, as condições para que as crianças aprendam ativamente em diversas situações e ambientes que a convidem a vivenciar desafios e sentirem provocadas a resolvê-los.

Participar

Conviver

Brincar

Expressar

Explorar

Conhecer-se

CONVIVER

“Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas ” (BNCC, p.38)



Interação entre as crianças e entre adultos e crianças, conhecer a si mesmo e ao outro.

Propicia conhecer a própria cultura e dos outros também.

BRINCAR

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BNCC, p. 38)

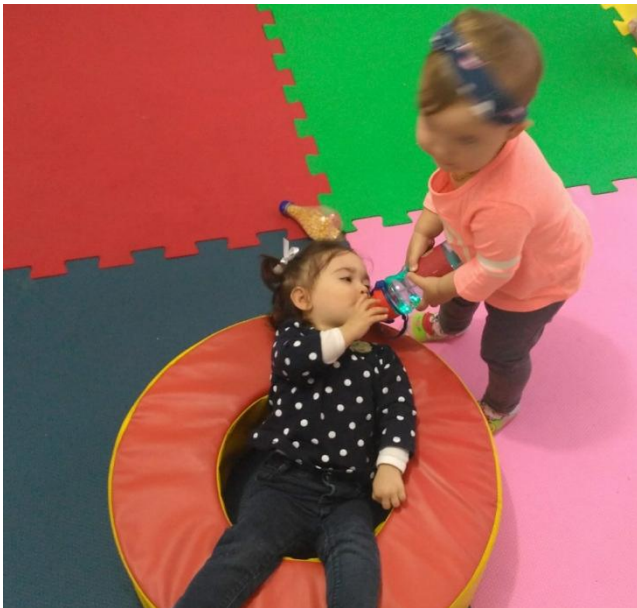


Apesar de planejadas pelo professor é importante as crianças decidirem as suas brincadeiras, com brinquedos e espaços variados.

As brincadeiras livres possibilitam a produção de cultura e criatividade.

PARTICIPAR

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BNCC, p. 38).



Fazer escolhas e opinar sobre o que gostam e o que pensam.

Escolha das brincadeiras, qual atividade começar o dia, que animal estudar...

Segurar a fralda no momento da troca, objetos de higiene no banho, objetos no momento da alimentação etc.

EXPLORAR

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BNCC, p.36).



A experimentação permite a criança criar, testar, validar ou refutar suas hipóteses.

A criança se torna agente de sua aprendizagem.

EXPRESSAR

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens (BNCC, p. 38).



Bebês se expressam por meio do corpo, do choro, do olhar...

É fazendo que as crianças aprenderão a questionar, emitir opiniões...

CONHECER-SE

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BNCC, p.36).



Conhecimento pessoal.

Entender o que faz parte de si, do outro e o que faz parte dessa relação.

A escola é um espaço para o desenvolvimento integral.